


UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Política do Posicionamento Global




Versão 01


setembro de 2023

 UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	Política do Posicionamento Global	Referência:	POL_UCP_POG
		Versão:	01
		Data:	07/09/2023
Objetivo:	Descrição da política do macroprocesso		
Âmbito:	Processo GOM.01 Políticas		

Índice

1. Política do Posicionamento Global.....	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Princípios Orientadores.....	2
1. Internacionalização.....	2
2. Alumni	2
3. prospetiva & Cenários.....	2
4. Territórios inteligentes	2

Elaborado por/Data EQ 28/07/2023 	Verificado por /Data VR MM 07/09/2023 	Aprovado por/Data/Assinatura Reitora 07/09/2023 	i
--	---	---	---

 UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	Política do Posicionamento Global	Referência:	POL_UCP_POG
		Versão:	01
		Data:	07/09/2023
Objetivo:	Descrição da política do macroprocesso		
Âmbito:	Processo GOM.01 Políticas		

1. Política do Posicionamento Global

1.1. Enquadramento

Num mundo afetado pelos fenómenos da globalização e conectividade propiciada pelas novas tecnologias, a Universidade Católica Portuguesa posiciona-se como uma instituição de ensino que “pensa” global, tendo assumido desde sempre uma vocação internacional que se traduz na sua capacidade de criar valor em redes e parcerias internacionais, atrair estudantes internacionais e atrair investimento estrangeiro para a investigação. As provas da UCP estão dadas neste âmbito, mas existe a consciência clara de que os desafios a cinco anos são hoje mais exigentes, e qualitativamente diferentes, dos do último quinquénio.

A internacionalização no seu triplo hélice (a internacionalização enquanto cooperação interinstitucional, a internacionalização enquanto ação de globalização da universidade e a internacionalização como internalização integrada na estratégia institucional) é um desafio que a UCP assume e incorpora no PDE UCP (2021-2025). Esta dimensão estratégica encontra-se por isso vertida transversalmente em todas as dimensões de missão e de recursos, assumindo-se como estratégia de internacionalização integrada, assim definida: A internacionalização integrada pode entender-se como um compromisso institucional confirmado através de ações e iniciativas concretas para introduzir uma perspetiva comparativa e de enfoque global no ensino, investigação, no serviço da universidade à sociedade, no modelo de governo e nos processos de organização internos à universidade. A internacionalização integrada constitui uma estratégia de alcance total que é abraçada e exige empenhamento de todos os setores da universidade, desde a Reitoria, à direção das unidades, aos docentes, alunos e aos serviços administrativos e de apoio.


As metas fixadas abarcam o aumento de número de alunos internacionais, do número de cursos em co-titulação; das redes e parcerias internacionais com organizações e empresas; da investigação e captação de fundos, incluem a responsabilidade social para com os países em desenvolvimento; aplicam-se às condições multiculturais dos campi, tendo como ambição uma abertura integrada, capaz de proporcionar à Casa Comum, uma comunidade global.

A participação e a aspiração a um justo bom posicionamento nos principais rankings internacionais do ensino superior, não sendo um fim em si, é um poderoso instrumento de comparação, utilizado de forma alargada no mundo, para as universidades e suas faculdades. Presume-se que os alunos, e em particular os alunos internacionais, cada vez mais escolhem a universidade com base na informação dos rankings. O mesmo acontece, para os professores em recrutamento internacional, bem como para a captação de mecenato. O estabelecimento de uma meta relativamente aos rankings condiz com a vocação internacional da Universidade Católica e o seu posicionamento estratégico global.

Hoje é claro que para a UCP realizar a sua missão, tem de ser capaz de se posicionar no plano global, quer no que toca às relações de cooperação quer na forma como internaliza o mundo. Os desafios da cidadania e responsabilidade global são novos e exigentes para a comunidade académica, com novas abordagens em sede de planeamento, de gestão e infraestruturas, mas são incontornáveis quando acreditamos verdadeiramente no diálogo global e na formação superior como projeto de Bem-Ser na Casa Comum.

Elaborado por/Data EQ 28/07/2023	Verificado por /Data VR MM 07/09/2023	Aprovado por/Data/Assinatura Reitora 07/09/2023	1
--	---	---	----------




 UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	Política do Posicionamento Global	Referência:	POL_UCP_POG
		Versão:	01
		Data:	07/09/2023
Objetivo:	Descrição da política do macroprocesso		
Âmbito:	Processo GOM.01 Políticas		

Os Alumni da UCP são uma comunidade global com profissionais de sucesso espalhados pelo mundo inteiro e com uma ativa participação cultural, política e cívica na sociedade. A UCP tem, entre os seus Alumni, profissionais de topo nas diversas Instituições privadas e públicas, nacionais e internacionais, com percursos muito diversificados durante os 54 anos de vida da instituição.

1.2. Princípios Orientadores

1. Internacionalização

A internacionalização encontra-se refletida em todas as dimensões de missão e de recursos, assumindo-se como estratégia de internacionalização integrada na promoção dos valores humanistas, de respeito pela diversidade, pela justiça, solidariedade e sustentabilidade.

2. Alumni

Falar dos Alumni significa falar do reconhecimento do impacto que a Universidade, através das gerações que educou, teve na sociedade, mas também do reconhecimento dos próprios Alumni em relação ao impacto que a Universidade teve neles, nas suas vidas e nas de outros.

O acompanhamento dos estudantes por parte de mentores e ex-alunos contribui para a aprendizagem sobre o mundo profissional, agilizando, desta forma, a sua inserção no mercado de trabalho e potenciando a identidade UCP nos atuais e nos futuros Alumni.

É importante para a UCP poder aproveitar as riquezas da sua comunidade de Alumni dispersa por todo o país e pelo mundo. Nesse sentido será central desenvolver-se um modelo de colaboração entre as Direções das Escolas e as diversas Associações de Alumni.

3. Prospetiva & Cenários

É objetivo da UCP acompanhar tendências, incertezas e oportunidades emergentes no seu contexto estratégico, estabilizando um painel que resulte de uma reflexão aprofundada da UCP, e que produza regularmente, de forma agregada, informação de apoio à decisão, para os diferentes níveis estratégicos.

4. Territórios inteligentes

A Universidade Católica, com a sua natureza multilocalizada, tem condições privilegiadas para promover iniciativas e projetos de desenvolvimento por especialização inteligente de base territorial.

O contacto mais estreito com a diversidade do país, o potencial de cooperação com atores regionais, integrando clusters que pretendem responder aos desafios locais ou societais (como a exploração sustentável dos recursos endógenos, a biodiversidade, entre outros) permite cruzar internamente saberes e criar ou aprofundar alianças estratégicas para a excelência dos territórios. Ampliar os impactos regionais da UCP, promovendo parcerias globais, multisetoriais e locais que criem valor na sociedade e nos territórios é um objetivo estratégico que se articula com o seu posicionamento global.

Elaborado por/Data EQ 28/07/2023	Verificado por /Data VR MM 07/09/2023	Aprovado por/Data/Assinatura Reitora 07/09/2023	2
--	---	---	---